

A ética na vida e do desporto...

Parto do princípio que de alguma forma todas as pessoas detêm algum sentido ético e o tentam pôr em prática na sua forma de viver e no desporto, não só quem o pratica, mas todos que de uma maneira ou outra contactam com práticas desportivas.

Todos nós sabemos e temos interiorizado o que é a ética, o que envolve e o que por si só representa...

Mas será que realmente sabemos?

Eu sempre pensei que sabia!

Sempre pensei que a respeitei, pratiquei e exigi aos outros! Ética!!

Agora sei que de ética pouco sabia, sei que posso até estudar, pesquisar todos e vários assuntos relacionados com a ética, posso até ser o maior entendido na matéria e no entanto, pecar quando for a altura de a pôr em prática e de a querer utilizar num plano real...

A ética não é absoluta, não é sólida, não é um objecto ou matéria, não é uma ideia formada ou idealizada!

A ética somos todos nós em comum consenso, parte de um para todos e de todos para um...

A ética não pode ser ficcionada, nem transposta, nem sequer transformada.

A ética é única e universal, é uma forma de estar e praticar, é imutável.

A ética envolve uma nobre forma de viver.

Não posso falar apenas de ética na vida e no desporto, porque na sua essência a ética envolve tudo... O maior e o menor gesto.

A ética é um valor de vida e no desporto, implica tolerância e respeito.

No nosso mais ilustre dicionário da Língua Portuguesa está lá empregue: "Ética = Forma nobre de respeitar a regra e o semelhante."